



Comunicado de Imprensa

CIP capacita jornalistas e activistas sociais em matérias de combate à corrupção

No âmbito do Programa do Combate à Corrupção implementado pelo Centro de Integridade Pública (CIP), em parceria com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e com o financiamento da União Europeia, iniciaram no dia 09 de Fevereiro de 2023 as formações de jornalistas e activistas de organizações da sociedade civil de nível local em matérias de combate à corrupção.

A formação inaugural decorreu na Província de Tete e beneficiou jornalistas e activistas sociais provenientes dos distritos de Angónia, Mutarara, Moatize e cidade de Tete. A sessão de abertura contou a presença da Associação Moçambicana de Juízes (AMJ), parceira do CIP, no acto representada pelo Meritíssimo Juiz Hélio Canjale.

Dando continuidade às actividades, irá decorrer esta terça-feira, 14 de Fevereiro de 2023, na cidade de Pemba, Província de Cabo Delgado, a formação de 15 (quinze) jornalistas e 2 (dois) activistas sociais provenientes dos distritos de Montepuez, Chiúre, Nangade, Mueda, Mecufi e cidade de Pemba. A sessão de abertura será dirigida pela Meritíssima Juíza Judith Abdul, em representação da AMJ.

A formação, a ser ministrada por pesquisadores do CIP com larga experiência em prevenção, combate e investigação de corrupção, visa habilitar jornalistas e activistas sociais a monitorar o decurso dos processos judiciais sobre a corrupção, investigar e reportar casos de corrupção e advogar para a responsabilização dos implicados, respeitando os direitos humanos.

Após a formação, os beneficiários irão receber apoio técnico e financeiro para investigar e monitor o decurso dos processos judiciais sobre a corrupção nos respectivos distritos. Durante os três anos da duração do programa serão capacitados, em todo o País, 150 jornalistas (105 homens e 45 mulheres) e 20 activistas (14 homens e 6 mulheres) de organizações da sociedade civil de nível local.

Em Moçambique, a corrupção constitui um dos principais problemas de governação, apesar de notáveis avanços no reforço e na consolidação do quadro legal anti-corrupção

e na criação de instituições vocacionadas para o seu combate.

Um estudo realizado pelo CIP e Chr. Michelsen Institute (CMI) em 2016, e adoptado pelo Governo de Moçambique, apurou que o preço da corrupção em Moçambique, no período de 2005 a 2015, foi de cerca de 4,9 biliões de dólares norte-americanos, o equivalente a cerca de 30% do Produto Interno Bruto (PIB) de 2014 e 60% do Orçamento do Estado para 2015.

Capacitar jornalistas e activistas sociais em denúncia, investigação, monitoria de casos de corrupção ganha particular importância no actual contexto em que o tema corrupção tende a ser secundarizado devido ao terrorismo e ao extremismo violento em Cabo Delgado e à aproximação do período eleitoral (eleições autárquicas de 2023 e eleições gerais de 2024).

Para saber mais sobre o Programa de Combate à Corrupção pode contactar:

Liliana Mangove, Oficial de Comunicação do CIP, pelos seguintes contactos:

E-mail: Liliana.mangove@cipmoz.org

Parceiros:

"Este documento foi feito com o apoio financeiro da União Europeia, através da AECID. As opiniões nele expressas não representam necessariamente a opinião da União Europeia ou da AECID."

